

A nova geração começa a vencer: exposição de Deuteronômio 2.24-25

24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; passa a possuí-la e contende com eles em peleja. 25 Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão. *Deuteronômio 2.24-25.*

Sermão do Pastor Misael Batista do Nascimento. Pregado na Igreja Presbiteriana de São José do Rio Preto, no culto da manhã, em 16/11/2025.

Introdução

Um título alternativo para esta mensagem seria *A nova geração começa a andar com Deus*. Porque é isto que, de fato, está acontecendo.

Moisés está pregando um sermão para a nova geração de israelitas. Ele conta a história de seus pais que morreram no deserto. Os pais

deles não acreditaram em Deus. Por conta da falta de fé eles foram desobedientes e rebeldes. A consequência última foi que não conseguiram entrar na Terra Prometida.

Quando a Bíblia quer enfatizar a importância de uma coisa, ela usa o recurso da *repetição*. Moisés está fazendo isso aqui. Repetindo, repisando alguns fatos.

Você se lembra como este livro de Deuteronômio começa? Tudo inicia com as palavras ditas por Moisés a todo Israel, “*dalém do Jordão*” (Dt 1.1). Logo depois lemos que Moisés pregou “*no primeiro dia do undécimo mês*”, do “*quadragésimo ano*” (Dt 1.3). Daí Moisés *mençãoa duas vitórias militares*, no v. 4: “*depois que [o SENHOR] feriu a **Seom**, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a **Ogue**, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei*”.

Pare agora e pense nisso.

Em Deuteronômio 2.24–3.22, Moisés se dedica a explicar a importância de determinados triunfos para a nova geração de israelitas – o triunfo sobre **Seom**, rei dos amorreus e o triunfo sobre **Ogue**, “*rei de Basã*”. De acordo com Benítez:

Por serem os primeiros enfrentamentos militares durante a conquista, as batalhas de Israel contra Ogue e Seom são os eventos bélicos mais lembrados no Antigo Testamento, a ponto de se converterem em parte de sua confissão de fé (Js 12.1–13.33; Ne 9.22).¹

¹ BENÍTEZ, M. A. "Deuteronômio". In: PADILLA, C. R. et al. (Org.). *Comentário bíblico latino-americano*. São Paulo: Mundo Cristão, 2022, p. 218. Logos software. Cf. Josué 12.1-6: "1 São estes os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram, de cujas terras se apossaram dalém do Jordão para o nascente, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do oriente: 2 **Seom**, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e dominava desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e desde o meio do vale e a metade de Gileade até ao ribeiro de Jaboque, limite dos filhos de Amom; 3 desde a campina até ao mar de Quinerete, para o oriente, e até ao mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-Pisga. 4 Como também o limite de **Ogue**, rei de Basã, que havia ficado dos refains e que habitava em Astarote e em Edrei; 5 e dominava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até ao limite dos gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade, limite de Seom, rei de Hesbom. 6 Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram a estes; e Moisés, servo do SENHOR, deu esta terra em posseção aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés". E ainda, Neemias 9.21-22: "21 Desse modo os sustentaste quarenta anos no deserto, e nada lhes faltou; as suas vestes não envelheceram, e os seus pés não se incharam. 22 Também lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções; assim, possuíram a terra de **Seom**, a saber, a terra do rei de Hesbom e a terra de **Ogue**, rei de Basã".

Essas vitórias informam que o *propósito divino relativo a Canaã continua firme quanto à finalidade e modo de execução.*

Do ponto de vista pastoral, *repetir as histórias sobre as batalhas contra os reis da Transjordânia é necessário para a nova geração se animar para crer em Deus hoje.*

Então, o que temos aqui não é complicado. Moisés está sublinhando fatos importantes. O primeiro deles é que [1] Deus constitui Israel para vencer Seom (v. 24). E o segundo, que [2] Deus amedronta os povos (v. 25).

VEJAMOS, EM PRIMEIRO LUGAR, QUE...

I. Deus constitui Israel para vencer Seom

Como lemos no v. 24:

Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; passa a possuí-la e contende com eles em peleja.

Deus conclama Israel a se levantar e passar “o ribeiro de Arnom” e avançar em território amorreu.

Aqui vale a pena retornar para a promessa de Deus a Abraão, em Gênesis 15.15-16.

15 E tu irás para os teus pais em paz; serás sepultado em ditosa velhice. 16 Na quarta geração, tornarão para aqui; porque *não se encheu ainda a medida da iniquidade dos amorreus.*

Uma nota da *Bíblia de Genebra* nos ajuda a entender que:

A conquista e a posse de Canaã por Israel tiveram como base a justiça absoluta de Deus e não a agressão sem fundamento. [...] Os textos ugaríticos (c. 1400 a.C.) afirmam que os deuses cananeus se degradavam em violentas atrocidades e em promiscuidade sexual.²

Em outras palavras, no tempo de Deuteronômio “a medida da

² *BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEBRA*. 3ª ed. [BEG³]. São Paulo: Barueri: Cultura Cristã; Sociedade Bíblica do Brasil, 2023, p. 44.

iniquidade dos amorreus” se encheu;
eles serão desterrados.

Retornando a Gênesis 15 notemos ainda que, nos v. 18-21, ao prometer Canaã aos descendentes de Abraão, Deus menciona dez nações que constituíam, figuradamente, os povos amorreus:

18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR aliança com
Abraão, dizendo: À tua descendência dei esta
terra, desde o rio do Egito até ao grande rio
Eufrates: 19 o queneu, o quenezueu, o cadmoneu,
20 o heteu, o ferezeu, os refains, 21 o amorreu, o
cananeu, o girgaseu e o jebuseu.

Outra passagem digna de menção é
Deuteronômio 1.27, que registra a
murmuração da geração dos israelitas
incrédulos:

Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Tem o
SENHOR contra nós ódio; por isso, nos tirou da
terra do Egito *para nos entregar nas mãos dos
amorreus e destruir-nos.*

Agora, em Deuteronômio 2.24, Deus dá o reino e a terra dos amorreus à nova geração crente: “*eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra*”.

Cabe à nova geração crer e obedecer: “*passa a possuí-la e contende com eles em peleja*”. Como sugere Merrill, os israelitas tinham de “*enfrentar Seom [...] em batalha e libertar a terra que ele havia ocupado de forma ilegítima*”.³

É hora de lutar e conquistar. *Deus constitui Israel para vencer Seom.*

E O INCENTIVO À BATALHA É REFORÇADO EM SEGUIDA, POIS O TEXTO DIZ AINDA, EM SEGUNDO LUGAR, QUE...

II. Deus amedronta os povos

Como consta no v. 25:

³ MERRILL, Eugene H. *Deuteronômio*. São Paulo: Vida Nova, 2025, p. 92 (Comentário exegético)

Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

O texto revela que Deus é Senhor sobre as emoções humanas. Como diz Merrill, Deus instilou nos amorreus “e em outras nações antiteocráticas o terror e o medo”.⁴ Na *Bíblia hebraica*, o verbo traduzido como “se angustiarão” (*h̄yl*) tem o sentido de “torcer-se ou contorcer-se de dor, aqui com ansiedade”.⁵ Craigie sugere ainda que:

Essas palavras [Dt 2.25] podem se referir ao êxodo do Egito, onde o evento foi celebrado como uma vitória que causaria terror ao coração dos chefes cananitas (Êx 15.14-16). O texto “Os oráculos de Balaão” indica que as notícias do êxodo tinham se tornado bem conhecidas (veja Nm 23.22; 24.8).⁶

⁴ MERRILL, op. cit., loc. cit.

⁵ KEIL, C. F.; DELITZSCH, F. *Commentary on the Old Testament*. Peabody, MA: Hendrickson, 1996, v. 1, p. 864.

⁶ CRAIGIE, P. C. *Deuteronômio*. São Paulo: Cultura Cristã, 2013, p. 112 (Comentários do Antigo Testamento). Cf. Êxodo 15.14-16: “14 Os povos o ouviram, eles estremeceram; agonias apoderaram-se

Isso equivale a dizer que Deus prepara o terreno para estas batalhas de Israel. Antes dos exércitos se enfrentarem em campo, Deus já está agindo. É o que ele faz aqui, em Deuteronômio 2.25. *Deus amedronta os povos.*

E ESTE É O ENSINO – MUITO SIMPLES – DE
DEUTERONÔMIO 2.24-25...

Conclusão

Deus constitui Israel para vencer Seom e Deus amedronta os povos. Em outras palavras, o tempo de disciplina para Israel acabou. “A passagem do ribeiro de Zerede marcou o final da ‘geração rebelde’; a

dos habitantes da Filístia. 15 Ora, os príncipes de Edom se perturbam, dos poderosos de Moabe se apodera temor, esmorecem todos os habitantes de Canaã. 16 Sobre eles cai espanto e pavor; pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra; até que passe o teu povo, ó SENHOR, até que passe o povo que adquiriste”. Também Números 23.22-23: “22 Deus os tirou do Egito; as forças deles são como as do boi selvagem. 23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; agora, se poderá dizer de Jacó e de Israel: Que coisas tem feito Deus!”. Por fim, Números 24.8: “Deus tirou do Egito a Israel, cujas forças são como as do boi selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e, com as suas setas, os atravessará”.

passagem do Arnom marcou o início da posse da terra a leste do Jordão”.⁷

[1] *Agora é hora de começar a crer, obedecer e vencer.* É isso que significa “andar com Deus”. Como dissemos, a nova geração começa a andar com Deus. Em Deuteronômio 2, esta nova geração crê em Deus e obedece às ordens divinas. Por isso mesmo não ataca os edomitas, nem os moabitas, tampouco os amonitas.

Esse é o chamado de Deus para nós, de fé e obediência no discipulado de Jesus Cristo. Nós também somos chamados a crer e obedecer. A nos levantar e fazer algo prático para Deus. Também somos convocados a lutar contra o pecado e vencê-lo com fé na obra de Jesus e dependentes do Espírito Santo.

Mas não é assim que acontece sempre. Pelo contrário, nós temos de responder a este chamado, mas nem sempre respondemos. Deus fala conosco; Deus comanda. Será que nós cremos e obedecemos a contento?

⁷ CRAIGIE, P. C. *Deuteronômio*. São Paulo: Cultura Cristã, 2013, p. 112 (Comentários do Antigo Testamento).

Que esta seja uma ocasião de recolhimento, de súplica por fé e arrependimento. Que esta palavra de Deus, dada por meio de seu servo Moisés, alcance nossa alma e produza vida. Que Deus tenha misericórdia de Deus e nos ajude a responder a seu chamado: “**Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra**”. Chega de caminhar em círculos. Vamos nos levantar e fazer o que Deus diz. Vamos ficar de pé, entender a Deus e atender a Deus, no nome de Jesus!

[2] *Deus com Israel nas batalhas faz toda diferença.*

Tremper Longman III explica que:

A lei de Deus (particularmente em Deuteronômio 7 e 20) instrui Israel a guerrear e, no cerne de sua mensagem, encontra-se a crença de que Deus é aquele que luta no meio de Israel. Assim, é justificável que os estudiosos modernos chamem esse fenômeno de “Guerra Santa”, uma vez que a presença de Deus santifica tanto o acampamento militar quanto o campo de batalha (Dt 23.14). [...] Deus se revelou a Israel como um guerreiro (Js

5.13-15). Javé [o SENHOR], o guerreiro divino, ocupa a posição central na Guerra Santa [...].⁸

Ele infundiu medo nos inimigos. Preparou o caminho para as vitórias de Israel na Guerra Santa.

John Bunyan escreve um livro com este mesmo título, *Guerra santa*, referindo-se à “grande batalha entre o bem e o mal na cidade de Alma Humana”.⁹ Se dependermos de nossa própria força ou engenho, esta batalha está perdida. Mas na dependência de Deus a situação muda,

⁸ LONGMAN, T., III. “Guerreiro divino”. In: VANGEMEREN, W. A. (Org.). *Novo dicionário internacional de teologia e exegese do Antigo Testamento*. São Paulo: Cultura Cristã, 2011. Logos software. Cf. Deuteronômio 23.14: “Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu acampamento para te livrar e para entregar-te os teus inimigos; portanto, o teu acampamento será santo, para que ele não veja em ti coisa indecente e se aparte de ti”. E ainda, Josué 5.13-15: “13 Estando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua; chegou-se Josué a ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários? 14 Respondeu ele: Não; sou príncipe do exército do SENHOR e acabo de chegar. Então, Josué se prostrou com o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo? 15 Respondeu o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim”.

⁹ BUNYAN, John. *A guerra santa*. São Paulo: Ágape, 2017.

pois o Senhor instila terror nos inimigos de nossa alma e nos prepara e anima para vencer.

A nova geração de israelitas precisava se lembrar disso, que Deus os fez começar a vencer. Nós precisamos nos lembrar dos feitos redentores de Deus. Da bondade de Deus. Das promessas de Deus em Cristo. Que Deus nos ajude a lembrar de suas vitórias por nós e em nós. Que Deus tenha compaixão de nós e renove nossa esperança. Que ele seja gracioso conosco, e nos ajude a começar a vencer. Vamos orar sobre isso.